

# MEMÓRIAS E EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA DE UM FORMANDO APLICANDO METODOLOGIAS NEUROLINGUÍSTICAS PARA UM TCC EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Wesley Rosa Izquierdo<sup>1</sup>

Kátia Vieira Morais<sup>2</sup>

## Introdução

Neste relato exponho minha trajetória ao me identificar como professor de inglês no contexto da escola pública de ensino fundamental no programa Residência Pedagógica do Núcleo de Língua Inglesa do Campus Bagé da Universidade Federal do Pampa na cidade de Bagé-RS. Relato meu aprendizado em lidar com a docência e minha adaptação e resiliência na escola e com os alunos. Ela me permitiu trabalhar com um residente parceiro e com outros residentes de outra escola também, observando suas aulas e vice-versa através de uma organização de rotinas e conteúdos esquematizados pela professora-preceptora. Além disso, me permitiu aplicar as teorias neurolinguísticas em sala de aula a fim de analisar sua eficácia em sala de aula. Lecionar foi uma experiência única que me permitiu crescer como professor e vislumbrar novas possibilidades para o planejamento de planos de aula e de sala de aula.

**Palavras-chave:** Ensino de inglês. Teorias Conexionistas. Planejamento de aulas.

## Metodologia

Comecei a fazer parte do programa RP logo no início do ano com o intuito de aprender mais sobre minha profissão e como poderia ser um melhor professor de línguas adicionais, sendo assim, comecei a ministrar aulas em uma escola pública na mesma época em que estava fazendo meu TCC.

Quando iniciadas as aulas, determinei aplicar as teorias neurolinguísticas das quais estava estudando no TCC nos respectivos alunos da escola pública onde ministrava aulas. O planejamento inicial era fazer uma pesquisa-ação, porém optei por fazer uma pesquisa-ação para comprovar as teorias estudadas.

“Pesquisa-ação é uma metodologia de pesquisa que pertence à tradição interpretativista ou qualitativa de investigação” (CASTRO, 1997, p. 2), é basicamente uma abordagem que visa unir teoria e prática.<sup>1</sup>

No programa residência pedagógica, eu e outros colegas fomos orientados a criar planos de classe e ministrar aulas para as turmas que nos foram designadas, neste caso específico, eu fui orientado, junto a outro colega e professor, a ministrar aulas para o 8º e 9º ano, sendo assim, a metodologia principal neste caso, era a pesquisa-ação utilizada por mim em meu TCC e os planos de ensino para que fosse possível ministrar as aulas de maneira organizada e mais eficiente possível, para assim atingir ambos os objetivos que deveriam ser alcançados, tanto a análise de dados para o trabalho final quanto a excelência no ensino das crianças do ensino fundamental.

## **Referencial Teórico**

Após começarmos a ministrar as aulas foi possível notar que não era algo tão simples quanto imaginava, pois naquele momento, todas as conversas tidas em sala de aula com os professores vieram a tona, todos os problemas envolvidos no multiletramento e ensino de línguas apareceram e foi um certo desafio, pois acima de tudo, era a primeira vez em uma sala de aula.

No início tivemos uma abrupta mudança de escolas, a escola que vínhamos a ministrar classes foi alterada repentinamente, e com isso, os companheiros de classe que faziam parte também do projeto, foram intercalados juntamente.

Após trocarmos de escolas tivemos a experiência de formarmos “times” que eram divididos entre as escolas da qual faziam parte do projeto as professoras-preceptoras de cada uma dessa escola, sendo assim, tínhamos que cooperar uns com os outros para que pudéssemos entregar uma melhor qualidade de ensino e aprendizagem aos alunos.

De cara notamos que os alunos não eram tão inquietos quanto a escola que iríamos lecionar inicialmente, nessa escola os alunos eram quietos e possuíam um comportamento exemplar na maioria das vezes, porém, é evidente que isso não ocorria em 100% das vezes, porém, em sua maior parte do tempo sim, o que possibilitou que conseguíssemos aplicar todas as aulas de forma tranquila.

---

<sup>1</sup> Graduado pelo curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, wesleyisquierdo.aluno@unipampa.edu.br

<sup>2</sup> Professor orientador: Professora Associada do curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa - Unipampa, katiamorais@unipampa.edu.br.

O meu objetivo principal era levar uma melhor qualidade de ensino aos alunos ao mesmo tempo que testava-se hipóteses ao meu trabalho, sendo assim, comecei a planejar as aulas de maneira que atendesse as duas exigências, então, a partir desse momento eram criados planos de aula que envolvesse as teorias Inatistas e Conexionistas da neurolinguística cujo objetivo era a tentativa de observação dessas duas teorias de forma que fosse possível notar a presença delas durante os exercícios dados.

Então, foram ministradas três aulas, uma sobre “numbers”, outra sobre “family” e outra sobre o tema “foods” em inglês, para que pudesse ser feita a análise de tais teorias enquanto os alunos faziam os exercícios propostos.

O desafio veio ao pensar: “Como devo fazer isso?” Eram muitas dúvidas sobre como fazer tal tarefa e principalmente se era capaz disso, então resolvi utilizar os recursos digitais durante as aulas, porém, mais um problema apareceu, o problema da infraestrutura em geral da escola, pois a escola carecia de recursos digitais em geral como projetor, computadores, boa internet e etc.

Consegui encontrar um notebook na escola e isso foi o suficiente para o desenvolvimento das atividades, utilizei técnicas que faziam com que os alunos associassem imagens à palavras para que aprendessem de forma mais dinâmica.

Os recursos digitais foram perfeitos, pois os alunos se mantiveram focados nos vídeos e áudios que viam e ouviam sobre o conteúdo da aula, acredito que por ser a primeira vez que utilizava-se recursos audiovisuais na aula isso foi possível.

## **Resultados**

Os resultados acredito que foram satisfatórios, começando pela aula do tema “Foods” onde o primeiro exercício foi mostrar aos alunos flashcards em um vídeo, ou seja, ao mesmo tempo que a própria narradora do vídeo falava o nome de alguns alimentos, os mesmos apareciam com sua grafia em frente a tela, juntamente de uma imagem do mesmo ao fundo, ajudando assim o cérebro a memorizar a informação.

Depois disso foram feitos alguns exercícios, como por exemplo outro método de flashcard onde eu mostrava aos alunos a foto de cada alimento, perguntava a eles o que era, e após a resposta virava a folha com o nome do alimento escrito no verso da imagem, atividade essa que ocorreu muito bem. Para finalizar foi feito um breve trabalho de “speaking” com os alunos onde se saíram muito bem também. Os resultados foram ótimos, alguns alunos adoraram as atividades, outros nem tanto,

porém, conseguiram aprender com facilidade o que foi proposto, sendo assim, alcancei os 2 objetivos, ministrar boas aulas para os alunos ao mesmo tempo que juntava dados para meu próprio TCC.

Por fim, como sugestão para futuras pesquisas, seria interessante fazer estudos mais aprofundados focando nas Neurociências de Kandel e das memórias de Izquierdo, fazendo conexões entre essas informações ao utilizar emoções e sentimentos no processo de armazenamento de informações no cérebro, ‘na tentativa de entender como isso influencia na retenção de informações, sejam elas linguísticas ou de outros processos cognitivos’ (Izquierdo, 2023, p. 88)

## **Considerações Finais**

Ao encerrar essa jornada de aplicação das metodologias neurolinguísticas em sala de aula, sinto-me repleto de aprendizados e conquistas que transcendem as fronteiras da academia.

Esta experiência na escola pública, no âmbito do programa Residência Pedagógica, não apenas consolidou meu papel como futuro professor de inglês e espanhol, mas também revelou as inúmeras possibilidades que a docência oferece para moldar mentes jovens e inspirar o aprendizado. Nossa incursão no universo da pesquisa-ação trouxe à luz a união entre teoria e prática, permitindo-me enxergar a realidade escolar através de uma nova perspectiva.

O desafio inicial de enfrentar uma sala de aula repleta de expectativas e singularidades se transformou em uma valiosa oportunidade para aplicar, testar e adaptar as teorias neurolinguísticas estudadas em meu TCC. Através dessa abordagem, pude não apenas verificar a eficácia das estratégias propostas, mas também entender a importância de um ambiente de ensino dinâmico e interativo. As aulas sobre os temas "numbers", "family" e "foods" me proporcionaram uma visão ampla das capacidades dos alunos e suas diversas formas de absorção do conteúdo. O uso de recursos digitais como ferramentas de aprendizado revelou-se uma escolha acertada, mantendo o interesse e a atenção dos alunos ao mesmo tempo em que reforçava conexões linguísticas por meio de associações visuais.

A experiência de ver os resultados positivos, seja nas atividades de flashcards ou nos exercícios de conexões, demonstrou o potencial da abordagem neurolinguística na efetiva aquisição do conhecimento.

Além disso, a interação com meus colegas e professoras-preceptoras fortaleceu a importância da colaboração entre educadores. Formamos uma equipe coesa, compartilhando ideias, estratégias e enfrentando desafios juntos. Essa cooperação não apenas melhorou nossa prática pedagógica, mas também demonstrou que, ao unirmos nossas experiências e conhecimentos, podemos criar um ambiente de aprendizado mais enriquecedor para nossos alunos. Como um futuro educador, essas experiências moldaram minha visão sobre o processo de ensino e aprendizado. A união entre teoria e prática, aliada à flexibilidade e adaptabilidade, revelou-se uma combinação poderosa para criar um ambiente de sala de aula eficaz e inspirador.

Nossa jornada na escola pública reforçou a importância de constantemente buscar inovação, ajustando métodos e estratégias para atender às necessidades em constante evolução de nossos alunos. Portanto, é com grande satisfação que concluo esta etapa, não apenas como um formando, mas como alguém que vislumbra uma carreira que transcende a transferência de informações, e sim a capacidade de despertar curiosidade, fomentar a criatividade e influenciar positivamente as vidas daqueles que confiam em nossas mãos a tarefa de educar. Agradeço a todos que fizeram parte dessa jornada, e espero que o legado das metodologias neurolinguísticas aplicadas em sala de aula possa inspirar futuras gerações de educadores a tornar a aprendizagem uma experiência verdadeiramente enriquecedora e transformadora.

## **Referências**

CASTRO, Ângela Cristina Rodrigues de. **A LÍNGUA MATERNA COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO NA SALA DE AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**. In: CASTRO, Ângela Cristina Rodrigues de. UFRJ. 1997. p. 2.

IZQUIERDO, Wesley Rosa. **A psicolinguística aplicada ao ensino de línguas adicionais: uma análise de métodos e teorias em contexto escolar**. Orientadora: Aden Rodrigues Pereira. 2023. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciado em Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas) - Unipampa, Curso de Licenciatura em Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas, Bagé, 2023.